

Usina Santa Adélia S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2016
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Usina Santa Adélia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usina Santa Adélia S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Usina Santa Adélia S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santa Adélia S.A. e empresas controladas em 31 de março de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 6 de julho de 2016

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

A handwritten signature in blue ink that reads 'Rodrigo Furlan'.

Rodrigo Furlan
Contador CRC 1SP186022/O-0

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Resumo das principais práticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
4 Gestão de risco financeiro	19
5 Instrumentos financeiros por categoria	23
6 Caixa e equivalentes de caixa	24
7 Títulos e valores mobiliários	24
8 Contas a receber de clientes	24
9 Estoques	25
10 Contas a receber - Cooperativa	25
11 Tributos a recuperar	26
12 Ativo biológico	26
13 Imobilizado	28
14 Investimentos (Controladora)	31
15 Intangível	31
16 Contas a pagar aos fornecedores	32
17 Empréstimos financiamentos	33
18 Salários e encargos sociais	34
19 Tributos parcelados e sub-judice	35
20 Provisão para contingências	36
21 Imposto de renda e contribuição social diferidos	39
22 Provisão para liquidação de energia (PLD - CCEE)	41
23 Patrimônio líquido	41
24 Receita operacional	43
25 Outras despesas operacionais, líquidas	43
26 Despesas por natureza	44
27 Resultado financeiro	44
28 Transações com partes relacionadas	45
29 Seguros	46

**Usina Santa Adélia S.A. e
Usina Santa Adélia e suas controladas**

**Balço patrimonial
Em milhares de reais**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	86.279	178.455	100.926	200.938
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	20.785	34.325	20.785	34.325
Contas a receber de clientes (Nota 8)	59.362	24.066	5.954	4.369
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	12.556	4.723	12.556	4.723
Estoques (Nota 9)	56.971	45.656	61.742	48.965
Tributos a recuperar (Nota 11)	30.154	14.577	37.810	19.834
Contas a receber - Cooperativa (Nota 10)	31.309	46.596	46.850	59.714
Outros ativos	16.679	38	4.681	1.482
	<u>314.095</u>	<u>348.436</u>	<u>291.304</u>	<u>374.350</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar (Nota 11)	9.554	12.730	11.142	14.319
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (Nota 9)	6.387	7.286	6.387	7.286
Partes relacionadas (Nota 28)	130	135	130	135
Tributos diferidos (Nota 21)	44.835	55.557	79.753	82.195
Depósitos judiciais (Nota 20)	14.674	11.422	15.052	11.749
	<u>75.580</u>	<u>87.130</u>	<u>112.464</u>	<u>115.684</u>
Outros investimentos	<u>382</u>	<u>352</u>	<u>395</u>	<u>365</u>
Investimentos em controladas e coligadas (Nota 14)	308.944	319.616	26.886	25.479
Ativo biológico (Nota 12)	448.045	353.719	448.045	353.719
Imobilizado (Nota 13)	282.705	286.199	497.146	523.771
Intangível (Nota 15)	2.125		236.529	242.816
	<u>1.117.781</u>	<u>1.047.016</u>	<u>1.321.465</u>	<u>1.261.834</u>
Total do ativo	<u><u>1.431.876</u></u>	<u><u>1.395.452</u></u>	<u><u>1.612.769</u></u>	<u><u>1.636.184</u></u>

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 16)	49.369	40.751	55.124	47.653
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	214.443	268.411	282.062	347.634
Salários e encargos sociais (Nota 18)	27.112	31.410	29.371	34.610
Tributos a pagar	2.377	2.568	8.250	5.092
Tributos parcelados (Nota 19)			153	162
Outros passivos	3.276	1.968	40.411	44.832
	<u>296.577</u>	<u>345.108</u>	<u>415.371</u>	<u>479.983</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	428.247	416.686	498.135	520.828
Tributos parcelados (Nota 19)	7.078	7.334	7.383	7.760
Contas a pagar -partes relacionadas (Nota 28)	14.664	6.788		
Adiantamentos - Cooperativa	14.590	14.585	14.590	14.585
Provisão para perdas contratuais (Nota 22)			23.768	23.768
Provisão para contingências (Nota 20)	40.502	35.696	49.998	45.719
Impostos sub-judice (Nota 19)	38.398	35.986	38.398	35.986
Provisão para passivo a descoberto (Nota 14)	62.824	63.267		
	<u>606.303</u>	<u>580.342</u>	<u>632.272</u>	<u>648.646</u>
Total do passivo	<u>902.880</u>	<u>925.450</u>	<u>1.047.643</u>	<u>1.128.629</u>
Patrimônio líquido (Nota 23)				
Capital social	114.574	114.574	114.574	114.574
Reserva de capital	202.102	202.102	202.102	202.102
Reserva legal	17.473	14.484	17.473	14.484
Reserva de lucros	93.373	61.592	93.373	61.592
Ajustes de avaliação patrimonial	101.474	77.250	101.474	77.250
	<u>528.996</u>	<u>470.002</u>	<u>528.996</u>	<u>470.002</u>
Participação dos não controladores			<u>36.130</u>	<u>37.553</u>
Total patrimônio líquido	<u>528.996</u>	<u>470.002</u>	<u>565.126</u>	<u>507.555</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>1.431.876</u></u>	<u><u>1.395.452</u></u>	<u><u>1.612.769</u></u>	<u><u>1.636.184</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Santa Adélia S.A. e
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita (Nota 24)	698.630	621.853	860.321	758.189
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 26)	(530.877)	(527.336)	(587.398)	(574.457)
Lucro bruto	167.753	94.517	272.923	183.732
Despesas operacionais				
Com vendas (Nota 26)	(21.939)	(19.456)	(38.389)	(34.206)
Gerais e administrativas (Nota 26)	(21.757)	(25.051)	(33.591)	(39.282)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 25)	(18.596)	(22.418)	(1.424)	(13.877)
Equivalência patrimonial	47.753	35.715	1.905	(967)
Provisão para passivo a descoberto	443	(17.006)		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	153.657	46.301	201.424	95.400
Resultado financeiro				
Despesas financeiras (Nota 27)	(108.529)	(86.769)	(136.172)	(135.359)
Receitas financeiras (Nota 27)	25.367	31.434	28.902	38.137
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	70.495	(9.034)	94.154	(1.822)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)	(10.722)	8.361	(8.225)	21.689
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	59.773	(673)	85.929	19.867
Atribuível à:				
Acionistas da Companhia			59.773	(673)
Participação dos não controladores			26.156	20.540
			85.929	19.867

Nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015, não houve movimentações envolvendo outros resultados abrangentes além do resultado desses exercícios e, portanto, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora								Total Patrimônio Líquido	
	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos não controladores		
	Capital social	Mais valia de investimento	Reserva legal	Retenção de lucros	Custo atribuído	Ganho de capital				Total
Em 31 de março de 2014	114.574	202.102	14.484	57.565	2.974	75.373		467.072	38.079	505.151
Realização de custo atribuído				1.786	(1.786)					
Retenção dos dividendos obrigatórios conforme deliberação em AGO				3.672				3.672		3.672
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa						(69)		(69)		(69)
Lucro (prejuízo) do exercício							(673)	(673)	20.540	19.867
Absorção de prejuízo				(673)			673			
Participação dos não controladores										
Distribuição de dividendos									(19.192)	(19.192)
Redução de capital									(1.874)	(1.874)
Em 31 de março de 2015	114.574	202.102	14.484	62.350	1.188	75.304		470.002	37.553	507.555
Realização de custo atribuído (Nota 23)				(25.761)	25.761					
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa						(779)		(779)		(779)
Lucro do exercício							59.773	59.773	26.156	85.929
Destinação do lucro										
Reserva legal			2.989				(2.989)			
Retenção de lucro				56.784			(56.784)			
Participação dos não controladores										
Distribuição de dividendos									(27.579)	(27.579)
Em 31 de março de 2016	114.574	202.102	17.473	93.373	26.949	74.525		528.996	36.130	565.126

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	70.495	(9.034)	94.154	(1.822)
Ajustes				
Depreciação e amortização	91.842	118.767	140.789	161.881
Colheita de cana-de-açúcar	116.403	85.385	116.403	85.385
Variação no valor justo do ativo biológico	(79.732)	(15.405)	(79.732)	(15.405)
Resultado da alienação de imobilizado	(1.797)	129	(2.073)	133
Resultado de equivalência patrimonial	(47.753)	(35.715)	(1.905)	967
Provisão para contingências	3.345	6.565	2.818	7.475
Perdas contratuais	7.939	6.788	608	8.805
Provisão (reversão) para perdas em estoques	(1.128)	76	(1.585)	259
Provisão para passivo a descoberto	(443)	17.006		
Amortização de mais valia - combinação de negócios	9.273	8.744		
Ganho de capital	(358)	(676)	(358)	(676)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa por controlada			250	
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	(7.833)	(4.723)	(7.833)	(4.723)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	92.645	59.432	119.290	100.883
Variações nos ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	14.819	(34.325)	14.819	(34.325)
Contas a receber de clientes	(35.296)	(23.760)	(1.585)	1.589
Partes relacionadas	(58)	87	5	87
Estoques	(10.187)	11.941	(11.192)	12.916
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	899	176	899	176
Tributos a recuperar	(12.401)	(6.236)	(14.799)	(7.657)
Operações - Cooperativa	15.287	712	12.864	(4.509)
Outros ativos	(16.641)	4.468	(3.199)	(840)
Depósitos compulsórios e judiciais	(1.791)	(2.183)	(1.842)	(2.356)
Outros investimentos avaliados ao custo	(30)	(4)	(30)	(4)
Contas a pagar a fornecedores	8.618	15.871	7.471	19.290
Adiantamento venda cana - Partes relacionadas		(38.817)		
Salários e encargos sociais	(4.298)	1.716	(5.239)	2.336
Tributos a pagar	(191)	696	3.158	2.029
Impostos parcelados	(256)	(232)	(386)	(2.699)
Impostos sub-judice	2.412	1.779	2.412	817
Adiantamentos - Cooperativa	5	14	5	14
Outros passivos	1.308	(3.042)	(5.029)	6.439
Caixa gerado nas operações	215.097	166.200	379.158	336.465
Imposto de renda e contribuição social pagos			(5.787)	(3.445)
Juros pagos	(84.239)	(50.849)	(104.452)	(79.216)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	130.858	115.351	268.919	253.804

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de março
Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(88.466)	(85.339)	(105.872)	(102.774)
Aquisições de bens intangíveis	(2.125)		(2.125)	
Integralizações em investimentos	(173)	(263)	(173)	(263)
Dividendos recebidos	48.904	34.735		706
Redução de investimento em controlada		3.323		
Aquisição de ativo biológico	(391)	(504)	(391)	(504)
Gastos com plantio e tratos	(130.606)	(130.000)	(130.606)	(130.000)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado	1.913	523	2.191	615
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(170.944)	(177.525)	(236.976)	(232.220)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Redução de capital a acionistas não controladores				(1.874)
Dividendos pagos a acionistas não controladores			(27.579)	(19.192)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(418.241)	(578.749)	(488.274)	(669.447)
Captações de empréstimos e financiamentos	366.151	712.737	383.898	744.917
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(52.090)	133.988	(131.955)	54.404
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(92.176)	71.814	(100.012)	75.988
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	178.455	106.641	200.938	124.950
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	86.279	178.455	100.926	200.938

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e a participação em outras sociedades.

A Usina Santa Adélia S.A. foi constituída em 1 de março de 1958, à época englobando a atividade de produção de açúcar, iniciada em 1937, pela família Bellodi. Até meados da década passada a Companhia manteve suas operações centralizadas em um único complexo administrativo e industrial localizado na cidade de Jaboticabal-SP.

Em 2004 foi iniciado o projeto de construção de uma nova unidade industrial em Pereira Barreto-SP, a qual iniciou sua operação em 2007, uma usina totalmente nova, voltada exclusivamente à produção de etanol hidratado. Em 2010 a moagem em Pereira Barreto atingia 2,5 milhões de toneladas de cana, levando a moagem total da empresa para 4,7 milhões de toneladas de cana, o que representou um crescimento de 130%, quando comparado a 2006. Em 2011 a planta de Pereira Barreto foi equipada para a produção de etanol anidro.

A Usina Santa Adélia S.A. é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo, desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado conforme estabelece o estatuto da Coopersucar.

Em 26 de março de 2012 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Pioneiros Bioenergia S.A., Companhia do mesmo segmento estabelecida no município de Sud Mennucci-SP, próximo à filial de Pereira Barreto-SP.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

Pioneiros Bioenergia S.A.
Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade
Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A.
Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci S.A.
Termoelétrica Santa Adélia Ltda.
Termoelétrica Interlagos Ltda.
Pesa Logística Ltda.
Copersucar S.A.
CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de julho de 2016.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Situação financeira e planos da administração

Como parte do processo de fortalecimento de sua atuação no setor, reequilíbrio financeiro e realização do ágio resultante da aquisição das ações da Pioneiros Bioenergia S.A., a administração da Companhia, suportada por seus acionistas colocou em prática um plano bastante abrangente composto por diversas ações visando reduzir significativamente os gastos, bem como melhorar e ampliar os volumes de produção na direção do preenchimento da capacidade industrial das usinas, meta que deverá ser atingida no próximo ano safra. No ano corrente a Companhia instituiu o programa VOAR – Valorizar Operação, Aumentar Resultado, direcionado para a busca de excelência, com diversos projetos acoplados, que está proporcionando, entre outros resultados, a melhoria de performance e desempenho operacional e a eliminação de desperdícios.

Adicionalmente, a Companhia conta com total suporte financeiro, sob a forma de capital ou de empréstimos, necessários a suas operações, por parte de seus acionistas a fim de permitir que a mesma implemente os planos de reestruturação de forma completa, cumpra com suas obrigações, restabeleça o equilíbrio financeiro e de seu capital circulante líquido.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado (Nota 13) na data de transição para os CPCs, e ativos biológicos e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são apresentadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) vigendo a partir de 2016 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2016.

Em 30 de junho de 2014, o IASB publicou as modificações a norma *IAS 41 - Agriculture* e *IAS 16 - Property, Plant and Equipment*. No Brasil, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis publicou, em 5 de novembro de 2015, a Revisão do Pronunciamento Técnico nº 8, onde estabelece entre outras alterações, a contabilização de plantas portadoras e, conseqüentemente, alterando os CPCs 29 - Ativo biológico e CPC 27 - Ativo Imobilizado. Essa revisão entra em vigor a partir de 1 de abril de 2016. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(iii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajuste de avaliação patrimonial".

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**(a) Ativos financeiros ao valor justo
por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos e os títulos e valores imobiliários também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria.

Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.7 Operações com cooperativa

As contas a receber com a cooperativa decorrem das vendas de açúcar e etanol disponibilizados para a cooperativa e são avaliados pelo montante original das operações deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber.

Os produtos acabados entregues à cooperativa são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização.

As receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração efetuadas pela cooperativa, são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar são alocados aos estoques e serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento de cana-de-açúcar na safra seguinte.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos estão avaliados pelo valor justo, menos as despesas de vendas.

Os cultivos de cana-de-açúcar têm em média seis anos de vida após o seu primeiro corte. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 12.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no período na sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos” na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

Em determinadas circunstâncias, o valor justo estimado, menos as despesas de venda, se aproxima do correspondente custo de plantio, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando se espera que o impacto dessa transformação sobre o valor justo não seja material, nesses casos, os gastos incorridos constituem-se como referência de valor justo.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Direito de uso

Direito de uso dos ativos de linha de transmissão transferidos para a transmissora de energia elétrica oriundo de contratos de conexão ao sistema de transmissão de energia elétrica. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, o que ocorrer primeiro. O direito de uso é reconhecido pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

(b) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Imobilizado

Os terrenos compreendem as propriedades onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas da Companhia e suas controladas.

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico ou reavaliado até 31 de dezembro de 2008, menos despesas de depreciação e provisão para não realização (*impairment*). A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no pronunciamento técnico - CPC 27 e Interpretação técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizado existentes em 1º de janeiro de 2009.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, sendo que a primeira revisão de vida útil foi efetuada para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2009, em conjunto com a adoção do custo atribuído.

Os adiantamentos a fornecedores de bens destinados ao ativo imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 13. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado a seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. realizam anualmente manutenções em suas unidades industriais, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra, bem como a depreciação desse período. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 21).

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

2.17 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Reservas legal

A reserva legal da Companhia é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

2.19 Dividendos

Aos acionistas da Companhia é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pela importância destinada à constituição da reserva legal; (b) pela importância destinada à formação de reservas para contingências, na proporção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (c) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

Os dividendos das empresas controladas somente são reconhecidos quando formalmente aprovados pelos seus acionistas e quotistas.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo Grupo.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Venda de açúcar e etanol

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. fabricam e vendem açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

(b) Venda de energia elétrica

As controladas indiretas Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A., Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A., Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. geram, compram e vendem energia elétrica. A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As demais receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações financeiras de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado na Nota 12.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(c) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(d) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Conforme exposto na Nota 2.7, todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A., são efetuadas através da cooperativa - Copersucar. Assim, as companhias utilizam em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno definida pela cooperativa.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas indiretas não possuem política formal de gerenciamento de risco para o mercado de energia elétrica. No entanto, a administração entende que pela natureza da operação, a exposição a riscos financeiros está restrita ao índice de reajustes dos contratos firmados (Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA). As principais fontes de receita são corrigidas por esses índices, enquanto o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção, principal custo das termoeletricas investidas, é corrigido pelo IGP-M. Desta forma, a administração entende que se trata de um risco financeiro plenamente aceitável e em linha com a estratégia de longo prazo de seus acionistas.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

O saldo contábil consolidado indexado ao dólar norte-americano na data do balanço patrimonial consolidado referente a empréstimos e financiamentos que montam em US\$ 25.520 mil equivalentes a R\$ 90.823.

Para mitigar estes riscos a Companhia e suas controladas possuem uma política de hedge que determina a cobertura integral das posições. Usualmente, é utilizado o hedge natural de operações de exportação, ou seja, financiamentos em dólar com operações de adiantamento de contratos de cambio (ACC) e ou pré-pagamentos e nos casos em que o financiamento não é possível recorre-se a outras ferramentas como contratações de *Non Deliverable Forward* (NDFs).

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos tem o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados não sendo utilizados para fins especulativos.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

Considerando que 100% de sua produção é entregue a cooperativa - Copersucar, a administração entende que está exposta a um baixo nível de crédito.

No mercado de energia elétrica, as controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre. A Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A. tem como único cliente a Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A. tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito aceitável.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria.

(d) Gestão de capital

A Companhia e suas controladas geram seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração do Grupo, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 17)	642.690	685.097	780.197	868.462
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(86.280)	(178.455)	(100.927)	(200.938)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(20.025)	(34.325)	(20.025)	(34.325)
Menos: Instrumentos financeiros derivativos	(12.556)	(4.723)	(12.556)	(4.723)
Dívida líquida	523.829	467.594	646.689	628.476
Total do patrimônio líquido	528.996	470.002	565.126	507.555
	1.052.825	937.596	1.211.815	1.136.031
Índice de alavancagem financeira - %	50%	50%	53%	55%

Títulos e valores mobiliários não contempla o valor de R\$ 760 (2015 – R\$ 1.500) referente à título de capitalização.

4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia e suas controladas. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
 financeiras em 31 de março de 2016
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Categoria de Instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	59.362	24.066	5.954	4.369
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	86.279	178.455	100.926	200.938
Contas a receber - Cooperativa	Empréstimos e recebíveis	31.309	46.596	46.850	59.714
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	Empréstimos e recebíveis	6.387	7.286	6.387	7.286
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	20.785	34.325	20.785	34.325
Instrumentos financeiros derivativos (i)	Valor justo por meio do resultado	12.556	4.723	12.556	4.723
Outros ativos	Empréstimos e recebíveis	16.679	38	4.681	1.482
		<u>233.357</u>	<u>295.489</u>	<u>198.139</u>	<u>312.837</u>
Passivo					
Contas a pagar aos fornecedores	Passivo pelo custo amortizado	49.369	40.751	55.124	47.653
Empréstimos e financiamentos	Passivo pelo custo amortizado	642.690	685.097	780.197	868.462
Adiantamentos - Cooperativa	Passivo pelo custo amortizado	14.590	14.585	14.590	14.585
		<u>706.649</u>	<u>740.433</u>	<u>849.911</u>	<u>930.700</u>

(i) Instrumentos financeiros derivativos referem-se à *swap* de moeda e taxa de juros, sendo: *swap* de valor justo (USD) com valor de referência (nocial) de US\$ 25.520 (2015 - R\$ 21.765) e *swap* de valor justo (BRL) com valor de referência (nocial) de R\$ 72.324 (2015 - R\$ 83.424), montando um valor justo de R\$ 12.556 (2015 - 4.723).

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) indexados de 90% a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez inferior a 90 dias e sem alteração significativa de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	20	7	25	13
Bancos contas correntes	594	20.892	806	23.739
Depósitos bancários de curto prazo	85.665	157.556	100.095	177.186
	<u>86.279</u>	<u>178.455</u>	<u>100.926</u>	<u>200.938</u>

7 Títulos e valores mobiliários (Controladora e Consolidado)

	2016	2015
Aplicações financeiras de curto prazo	20.025	32.825
Títulos de capitalização	760	1.500
	<u>20.785</u>	<u>34.325</u>

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contas a receber de clientes no país	1.397	367	5.954	4.369
Contas a receber de partes relacionadas	57.965	23.699		
	<u>59.362</u>	<u>24.066</u>	<u>5.954</u>	<u>4.369</u>

A análise por vencimentos esta representada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer				
Até três meses	<u>59.362</u>	<u>24.066</u>	<u>5.954</u>	<u>4.369</u>

Não há contas a receber vencidas e/ou "impaired".

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Produtos acabados	3.060	3.080	4.953	4.115
Materiais de almoxarifado e insumos agrícolas	27.669	25.705	31.094	28.983
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	27.363	19.120	27.363	19.120
Provisão para perdas com itens obsoletos	(1.121)	(2.249)	(1.668)	(3.253)
	<u>56.971</u>	<u>45.656</u>	<u>61.742</u>	<u>48.965</u>

(i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos a parceiros e fornecedores, cujos contratos vencem entre abril de 2017 e dezembro de 2027, para entrega de cana-de-açúcar. Os valores classificados no ativo não circulante montam, na controladora e no consolidado em R\$ 6.387 (2015 - R\$ 7.286).

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2014	(2.173)	(2.994)
Constituição	<u>(76)</u>	<u>(259)</u>
Saldo em 31 de março de 2015	(2.249)	(3.253)
Reversão	<u>1.128</u>	<u>1.585</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>(1.121)</u>	<u>(1.668)</u>

10 Contas a receber - Cooperativa

Referem-se a valores a receber ou a pagar decorrentes de Ato Cooperativo.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Direitos de safra	31.259	46.543	46.800	59.661
Outros	<u>50</u>	<u>53</u>	<u>50</u>	<u>53</u>
	<u>31.309</u>	<u>46.596</u>	<u>46.850</u>	<u>59.714</u>

As operações passivas com a cooperativa estão demonstradas na Nota 17.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	10.930	6.714	13.609	8.619
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	23.109	17.791	28.870	22.403
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.908	2.269	5.224	2.459
Outros	761	533	1.249	672
	<u>39.708</u>	<u>27.307</u>	<u>48.952</u>	<u>34.153</u>
Circulante	<u>(30.154)</u>	<u>(14.577)</u>	<u>(37.810)</u>	<u>(19.834)</u>
Não circulante	<u>9.554</u>	<u>12.730</u>	<u>11.142</u>	<u>14.319</u>

12 Ativo biológico

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 61.416 hectares (2015 - 59.301) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana e a raiz (“soqueira”) continuam no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, durante sua vida útil, usualmente 6 anos, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, carregamento, reboque e transporte - CCRT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) tributos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contra partida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola” no resultado.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

A movimentação dos ativos biológicos no período é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do exercício	353.719	293.195	353.719	293.195
Aquisição de ativo biológico	391	504	391	504
Aumentos decorrentes de plantio e tratos culturais	130.606	130.000	130.606	130.000
Redução decorrente de colheita	(116.403)	(85.385)	(116.403)	(85.385)
Variação no valor justo	<u>79.732</u>	<u>15.405</u>	<u>79.732</u>	<u>15.405</u>
No final do exercício	<u>448.045</u>	<u>353.719</u>	<u>448.045</u>	<u>353.719</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2015								
Saldo inicial	1.942	45.387	236.894	34.481	403	649		319.756
Aquisições			78.376	1.467	74	1.082	4.340	85.339
Baixas			(119)	(8)		(2)		(129)
Transferências						(307)	307	
Depreciação		(2.642)	(108.318)	(7.446)	(127)	(234)		(118.767)
Saldo contábil, líquido	1.942	42.745	206.833	28.494	350	1.188	4.647	286.199
Em 31 de março de 2015								
Custo total	1.942	69.998	364.228	134.245	2.639	6.207	4.647	583.906
Depreciação acumulada		(27.253)	(157.395)	(105.751)	(2.289)	(5.019)		(297.707)
Saldo contábil, líquido	1.942	42.745	206.833	28.494	350	1.188	4.647	286.199
Em 31 de março de 2016								
Saldo inicial	1.942	42.745	206.833	28.494	350	1.188	4.647	286.199
Aquisições		9	75.881	1.553	51	2.982	7.990	88.466
Baixas			(117)					(117)
Transferências		871	(6.024)	7.639	3	(34)	(2.455)	
Depreciação		(3.540)	(83.436)	(4.479)	(129)	(259)		(91.843)
Saldo contábil, líquido	1.942	40.085	193.137	33.207	275	3.877	10.182	282.705
Em 31 de março de 2016								
Custo total	1.942	79.021	370.141	134.020	2.693	9.151	10.182	607.150
Depreciação acumulada		(38.936)	(177.004)	(100.813)	(2.418)	(5.274)		(324.445)
Saldo contábil, líquido	1.942	40.085	193.137	33.207	275	3.877	10.182	282.705
Taxas anuais médias de depreciação - %		2,5 a 6,6	6,7	20	10	10 a 20		

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2015								
Saldo inicial	2.555	60.646	456.759	51.241	600	2.216	502	574.519
Aquisições		31	94.268	1.467	80	1.087	5.841	102.774
Baixas			(119)	(8)	(2)	(4)		(133)
Transferências		13	426		5	(307)	(137)	-
Depreciação		(3.445)	(137.131)	(12.382)	(166)	(265)		(153.389)
Saldo contábil, líquido	2.555	57.245	414.203	40.318	517	2.727	6.206	523.771
Custo total	2.555	90.304	663.809	164.121	3.177	22.707	6.206	952.879
Depreciação acumulada		(33.058)	(249.606)	(123.803)	(2.661)	(19.980)		(429.108)
Saldo contábil, líquido	2.555	57.246	414.203	40.318	516	2.727	6.206	523.771
Em 31 de março de 2016								
Saldo inicial	2.555	57.246	414.203	40.318	516	2.727	6.206	523.771
Aquisições		9	84.326	1.553	51	2.985	16.948	105.872
Baixas			(119)					(119)
Transferências		953	(867)	7.639	3	(34)	(7.694)	
Depreciação		(4.349)	(117.981)	(8.816)	(165)	(1.067)		(132.378)
Saldo contábil, líquido	2.555	53.859	379.562	40.694	405	4.611	15.460	497.146
Custo total	2.555	99.539	663.986	159.830	3.232	25.635	15.460	970.237
Depreciação acumulada		(45.680)	(284.424)	(119.136)	(2.827)	(21.024)		(473.091)
Saldo contábil, líquido	2.555	53.859	379.562	40.694	405	4.611	15.460	497.146
Taxas anuais médias de depreciação - %		2,5 a 6,6	6,7	20	10	10 a 20		

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1 Comentários sobre o imobilizado

- (i) A Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemed cost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado. Em consequência, em 1º de janeiro de 2009, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. Consequentemente, em 1º de Janeiro de 2009, houve um acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 68.819, correspondente ao registro do custo atribuído.

- (ii) Em 31 de março de 2016 as obras em andamento referem-se essencialmente a projetos de melhoria industrial, tais como: aumento da disponibilidade da caldeira, construção de adutora RVPC, otimização consumo do vapor, na filial de Pereira Barreto e instalação de bombas submersas na captação de água, fechamento do circuito das águas, impermeabilização do pátio de bagaço e instalação de rolo perfurador.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimentos (Controladora)

						31 de março	
						2016	2015
	Pioneiros Bioenergia S.A.	CBPB	Pesa Logistica Ltda.	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	Total	Total
(a) Informações sobre as controladas							
Quantidade de ações/quotas possuídas	282.288.277	2.251.557	1.928.554	62.499.202	760.001		
Participação no capital social (%)	100,0%	55,4%	50,0%	5,1%	0,5%		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(62.824)	115.679	2.018	351.771	430.841		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	708	83.747	(458)	23.687	8.220		
(b) Movimentação dos investimentos							
No início do exercício (i)		66.588	1.113	16.981	1.607	86.289	87.762
Integralização de capital			125		48	173	263
Dividendos recebidos		(48.904)				(48.904)	(34.735)
Ganho de capital				38	320	358	676
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa				(779)		(779)	(69)
Redução de investimento							(3.323)
Equivalência patrimonial		46.380	(229)	1.563	39	47.753	35.715
		<u>64.064</u>	<u>1.009</u>	<u>17.803</u>	<u>2.014</u>	<u>84.890</u>	<u>86.289</u>
Ágio na aquisição de investimentos (i)	<u>224.054</u>					<u>224.054</u>	<u>233.327</u>
	<u>224.054</u>	<u>64.064</u>	<u>1.009</u>	<u>17.803</u>	<u>2.014</u>	<u>308.944</u>	<u>319.616</u>

(i) Ágio na aquisição do controle da Pioneiros Bioenergia S.A. e Companhia de Participações em Bioeletricidade ocorridos 26 de março de 2012.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Comentários sobre os investimentos

Em 31 de maio de 2015, conforme ata de assembleia geral extraordinária, foi autorizada a redução de capital da controlada Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade.

14.2 Investimentos no consolidado

Refere-se preponderantemente, à participação conjunta da Usina Santa Adélia S.A. e da controlada Pioneiros Bioenergia S.A. no patrimônio líquido da Copersucar S.A., no montante de R\$ 23.861 (2015 - R\$ 22.760), sendo R\$ 17.803 (2015 - R\$ 16.981) a participação da Companhia e R\$ 6.058 (2015 - R\$ 5.779) a participação da Pioneiros Bioenergia S.A.

15 Intangível (Controladora)

Na Companhia refere-se a projeto de implantação de ERP iniciado em meados de 2015, com previsão de *go live* em 1 de janeiro de 2017.

15.1 Intangível (Consolidado)

	Consolidado				
	2016		2015		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de amortização
Contratos de arrendamento de terras (Pioneiros)	13.800	(5.520)	8.280	9.660	10,00%
Contratos de comercialização de energia elétrica (CBPB e controladas)	80.060	(26.688)	53.372	60.045	8,33%
Software	2.125		2.125		
Direito de uso (i)	6.898	(799)	6.099	6.458	3,60%
Ágio - Consolidado (<i>goodwill</i>)	166.653		166.653	166.653	
	<u>269.536</u>	<u>(33.007)</u>	<u>236.529</u>	<u>242.816</u>	

(i) Refere-se à direito de uso de uma subestação de energia elétrica transferida para CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), ocorrido no mês de novembro de 2013 no valor de R\$ 6.898, conforme Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão CCT CTEEP nº 076/2011, cuja amortização iniciou-se em abril de 2014. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, vigência até 12 de dezembro 2042.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Contas a pagar aos fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Cana-de-açúcar	27.993	14.284	26.476	14.622
Equipamentos de materiais e serviços	21.376	26.467	28.648	33.031
	<u>49.369</u>	<u>40.751</u>	<u>55.124</u>	<u>47.653</u>

17 Empréstimos e financiamentos

Devido à natureza dos empréstimos e financiamentos seu valor justo se aproxima do valor contábil.

	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Moeda nacional					
Capital de giro	100% a 113% do CDI	10.093	24.066	10.093	27.671
	6,75% a.a. a 10,5%	36.527	76.415	46.598	82.791
	CDI + 2% a 4% a.a.	471.380	388.642	538.965	501.308
Custeio agrícola	5,5% a.a.		7.276		7.276
	6,5% a.a.	633		633	
Finame	2,5% a 7% a.a.	45.094	55.370	45.094	55.370
	8% a 10% a.a.	15.485	16.031	16.973	16.031
	Cesta moedas a 100% + 4,3% a.a.	2.044	3.318	2.044	3.318
	Varição TJLP + 5,3% a 5,7% a.a.	5.269	7.566	5.269	7.566
Finem	Cesta moedas a 100% + 2,95% à	2.672	8.310	2.672	8.310
	Varição TJLP + 2,95% a 3,8% a.a.	11.724	51.119	11.724	51.119
Prorenova	5,5% a.a.	41.769	46.984	41.769	46.984
PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos	IGPM + 4,32% a.a.			4.728	4.409
Moeda estrangeira					
Pré-pagamento de exportações	Varição do dolar estadunidense + 4,7% a.a. + LIBOR 3M			53.635	56.310
Circulante		642.690 (214.443)	685.097 (268.411)	780.197 (282.062)	868.462 (347.634)
Não circulante		<u>428.247</u>	<u>416.686</u>	<u>498.135</u>	<u>520.828</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2016		170.605		251.644
2017	184.458	125.901	233.878	147.901
2018	141.722	78.103	161.289	79.206
2019	59.853	29.517	60.345	29.517
2020	35.826	6.175	36.235	6.175
2021	4.272	4.269	4.272	4.269
2022 a 2023	2.116	2.116	2.116	2.116
	<u>428.247</u>	<u>416.686</u>	<u>498.135</u>	<u>520.828</u>

(b) Em garantia dos empréstimos e financiamentos da controlada Pioneiros Bioenergia S.A., foi oferecida garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval da controladora e de acionistas. Na Companhia, em garantias para as operações de capital de giro foram oferecidas garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval de acionistas, recebíveis da cooperativa, alienação fiduciária de bens e fianças bancárias. Para as operações de Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

Adicionalmente a essas garantias, a Companhia e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A. devem observar determinadas cláusulas contratuais (“covenants”), tais como índices financeiros pré-estabelecidos e outros requerimentos, vinculados a índices de performance e desempenho. Em 2015 e 2016 as cláusulas foram integralmente cumpridas.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ordenados e salários	11.564	18.666	12.623	20.698
Provisão para férias	11.333	10.238	12.320	11.054
Provisão para 13º salário	2.026	821	2.239	1.006
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	661	589	661	588
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	416	336	416	336
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1.112	760	1.112	928
	<u>27.112</u>	<u>31.410</u>	<u>29.371</u>	<u>34.610</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados e sub-judice

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributos parcelados				
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS Copersucar	7.078	7.334	7.078	7.334
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS				
Lei 11.941/09 - Mega REFIS				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS			458	588
Impostos sub-judice				
Compensação de Pis/Cofins com crédito presumido de				
IPI - Copersucar	565	616	565	616
Liminar CPMF - Copersucar	558	462	558	462
Credito presumido de IPI - Copersucar	17.721	16.418	17.721	16.418
Adiantamento honorários Pis/Cofins - Copersucar	610	789	610	789
IPI sub-judice - Copersucar	8.054	6.521	8.054	6.521
Pis/Cofins sobre receitas financeiras - Copersucar	154	141	154	141
Tributos s/venda de marca - Copersucar	10.736	11.039	10.736	11.039
	45.476	43.320	45.934	43.908
Circulante			(153)	(162)
Não circulante	45.476	43.320	45.781	43.746

Em novembro de 2009, a Companhia, a Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A, aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que concedeu as empresas o direito ao parcelamento de débitos fiscais federais, com benefício inclusive, de redução nos juros e multas, o Conselho de Administração da Cooperativa, em 27 de outubro de 2009 aprovou a adesão ao programa de parcelamento optando pelo plano de pagamento em até 180 meses. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados durante o exercício de 2011 conforme Deliberação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Como consequência da adesão ao programa de parcelamento, a Cooperativa obrigou-se a desistir das ações judiciais referente aos tributos que foram incluídos no parcelamento. Contudo, caso a Companhia não atenda integralmente as regras impostas pelo programa ao longo do período do parcelamento, este poderá ser suspenso, acarretando inclusive, na perda dos benefícios concedidos.

A Companhia possuía parcelamento junto à Secretaria da Receita Federal, referente à Senar (terceiros) sobre receita de exportação que foi liquidado em novembro de 2015 com créditos oriundos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social conforme Portaria PGFN-RFB nº 15/2014.

Além disso, a controlada Pioneiros Bioenergia S.A. possuía parcelamento junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, liquidado em novembro de 2015 com créditos oriundos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social conforme Portaria PGFN-RFB nº 15/2014; e aderiu ao PPI - Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pelo Decreto 51.960 e Resolução Conjunta SF/PGE n. 3, de 04/07/2007, parcelando débitos de ICMS em 120 parcelas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisão para contingências

(a) Na data das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências:

	Depósitos compulsórios e judiciais				Provisão para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Tributárias	11.972	11.311	12.275	11.634	6.428	7.867	6.812	7.867
Trabalhistas e previdenciárias	2.586		2.657		37.138	28.151	42.333	35.587
Reclamações cíveis	116	111	120	115	535	1.527	4.452	4.357
Ambientais					72	62	72	62
Depósitos judiciais					(3.671)	(1.911)	(3.671)	(2.154)
	<u>14.674</u>	<u>11.422</u>	<u>15.052</u>	<u>11.749</u>	<u>40.502</u>	<u>35.696</u>	<u>49.998</u>	<u>45.719</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2015	1.527	26.240	7.867	62	35.696
Compensação com depósito judicial Constituição (Baixas)	(992)	5.766	(1.439)	10	3.345
Saldo em 31 de março de 2016	<u>535</u>	<u>33.467</u>	<u>6.428</u>	<u>72</u>	<u>40.502</u>

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2014	1.410	22.484	7.090	58	31.042
Compensação com depósito judicial Constituição (Baixas)	117	(1.911)	777	4	(1.911)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>1.527</u>	<u>26.240</u>	<u>7.867</u>	<u>62</u>	<u>35.696</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2015	4.357	33.433	7.867	62	45.719
Compensação com depósito judicial Constituição (Baixas)	96	1.461	(1.056)	10	1.461
Saldo em 31 de março de 2016	<u>4.453</u>	<u>38.662</u>	<u>6.811</u>	<u>72</u>	<u>49.998</u>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2014	3.940	29.310	7.090	58	40.398
Compensação com depósito judicial Constituição (Baixas)	417	(2.154)	777	4	(2.154)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>4.357</u>	<u>33.433</u>	<u>7.867</u>	<u>62</u>	<u>45.719</u>

(c) Natureza das contingências:

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias: refere-se à discussão judicial dos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais de uso e consumo, equipamentos destinados ao ativo imobilizado, utilização de insumos para fins alheios à atividade da Companhia entre outros.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.
- Cíveis: referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de acidentes ocorridos com veículos da Companhia e com veículos de empresas terceirizadas.
- Ambientais - referem-se a contingências relacionadas a situações ocorridas por despejos de oficina e lavador, queima de canavial e manutenção de área de preservação permanente, redução do consumo de água, sistema de vinhaça, medidores de vazão entre outros.

Adicionalmente, a Companhia e a controladora Pioneiros Bioenergia S.A. são parte envolvida em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como tendo possível êxito de ganho, no montante de aproximadamente R\$ 87 milhões (2015 – R\$ 74 milhões). Essas demandas são substancialmente relacionadas com temas tributários de naturezas distintas.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Créditos tributários sobre:				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	99.916	81.774	147.491	127.477
Bases negativas de contribuição social	35.970	29.439	54.998	47.795
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	15.019	13.881	18.200	17.044
Provisão para perdas em adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar			3.187	3.245
Provisão para perda de ativo imobilizado			2.683	2.590
Provisão para perdas em estoques	381	944	381	944
Outras			105	515
	151.286	126.038	227.045	199.610
Débitos tributários sobre:				
Custo atribuído do imobilizado	13.883	612	13.883	612
Efeitos de mudança de vida útil de ativo imobilizado	26.351	33.975	26.351	33.975
Reserva de reavaliação em imobilizado			4.719	5.521
Ajuste no valor justo de ativo biológico	59.456	32.347	59.456	32.347
Ajuste a valor presente - PESA			2.124	2.638
Benefícios fiscais Lei 11941/2009 - MEGA-REFIS			4.426	4.426
Constituição do intangível - Combinação de negócios			20.962	23.701
Custo atribuído do imobilizado - Combinação de negócios			8.610	10.648
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>	4.269	1.606	4.269	1.606
Outras	2.492	1.941	2.492	1.941
	106.451	70.481	147.292	117.415
Tributos diferidos no ativo não circulante, líquidos	44.835	55.557	79.753	82.195

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

21.1 Período estimado de realização dos créditos tributários

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de março de 2016, a expectativa da administração, consoante as projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social sejam realizados conforme a seguir:

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
2016	2.165		10.859	2.128
2017	7.808	4.690	14.707	8.289
2018	11.794	6.193	19.445	11.402
2019	17.115	8.255	24.959	14.584
2020	20.085	9.875	27.905	17.041
2021	20.085	10.359	28.063	17.876
2022	20.085	10.867	28.063	18.752
2023	20.085	11.399	28.063	19.671
2024	16.664	49.575	20.425	65.529
	<u>135.886</u>	<u>111.213</u>	<u>202.489</u>	<u>175.272</u>

21.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	70.495	(9.034)	94.154	(1.822)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(23.968)	3.072	(32.012)	619

Reconciliação para taxa efetiva :

Diferenças permanentes:

Equivalência patrimonial	16.236	12.143	648	(329)
Provisão para passivo a descoberto em controladas	151	(5.782)		
Controlada tributada pelo lucro presumido			24.656	18.355
Outras diferenças permanentes	(3.141)	(1.072)	(1.517)	3.044
Tributos no resultado	<u>(10.722)</u>	<u>8.361</u>	<u>(8.225)</u>	<u>21.689</u>

21.3 Regime tributário de transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 proferiu entendimento significativo sobre as regras tributárias federais no que tange aos ajustes necessários ao Regime Tributário de Transição instituído pelo art. 15 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam a apuração do lucro real após 31.12.2007, dentre outras, trazendo restrições quanto ao montante dos lucros passíveis de distribuição isentos de tributação.

Usina Santa Adélia S.A.

Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Posteriormente, em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 determinando a revogação do Regime Tributário de Transição e trazendo uma série de regras tributárias cujo objetivo foi harmonizar o reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam as bases de tributação de forma a manter a neutralidade tributária em função das novas práticas contábeis exigidas pelas Leis 6.404/1976 e 11.638/2007 após 31 de dezembro de 2007, inclusive, regras de isenção em função do que previu a Instrução Normativa nº 1.397/2013, especialmente quanto a distribuição de lucros. Referida Medida Provisória entraria em vigor em 1º de janeiro de 2015 mas previu a opção de adoção antecipada para 1º de janeiro de 2014 aos contribuintes que assim desejassem.

A Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973 no dia 13 de maio de 2014 com modificações em seu texto original mas mantendo essencialmente o que foi inicialmente previsto, sobretudo, beneficiando os períodos e limites de isenção inicialmente concedidos. Na mesma direção do texto original, a Lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2015, tendo em vista que a Companhia e suas controladas decidiram não antecipar os efeitos em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

22 Provisão para liquidação de energia (PLD - CCEE)

Para atender ao disposto nos CCEARs, a controlada indireta Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A., registrou provisão de R\$ 23.768 (2015 - R\$ 23.768) para repasse de redução de custos decorrentes da compra de energia por valor inferior ao definido como receita fixa nos CCEARs.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2016 o capital social da Companhia monta a R\$ 114.574 (2015 - R\$ 114.574) e é formado por 152.961.287 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27 e Interpretação Técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizados existentes em 1º de janeiro de 2009.

Em contrapartida a Companhia constituiu no Patrimônio Líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos no valor de R\$ 45.421 em 1º de janeiro de 2009. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em 31 de março de 2016 a R\$ 26.949 (2015 - R\$ 1.188).

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A realização do *deemed cost* estava sendo calculada em conjunto com a o cálculo da vida útil gerando uma realização superior do custo atribuído. O cálculo foi revisto e a realização do custo atribuído ajustada. A revisão não gerou alteração no resultado da Companhia, bem como não afetou o Patrimônio Líquido e a distribuição de dividendos.

(d) Dividendos

Conforme nota 2.19, os dividendos obrigatórios assegurados aos acionistas da Companhia não serão inferiores a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado pelas importâncias destinada à constituição da reserva legal, da reserva para contingências e reserva para incentivos fiscais. Poderá ainda a Assembleia Geral propor a constituição de reserva de lucros a realizar no exercício em que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício.

No exercício findo em 31 de março de 2016 a Companhia apresentou lucro líquido a realizar já ajustado pela reserva legal de R\$ 56.784, uma vez que o ajuste do valor justo do ativo biológico montou a R\$ 79.732, além de outros valores não realizados. Assim, após constituir devidamente a reserva legal, o restante do lucro líquido foi destinado a reserva de lucros, à título de retenção de lucros, aguardando a destinação final pela Assembléia Geral.

(e) Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias durante o período conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	59.773	(673)
Quantidade de ações média do exercício por lote de mil ações	<u>152.961</u>	<u>152.961</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação (em reais)	<u>0,391</u>	<u>(0,004)</u>

Não houve alteração na quantidade de ações nos exercícios findos em março de 2016 e 2015.

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Receita operacional

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercado interno	620.384	598.677	714.555	693.857
Mercado externo	107.473	68.214	184.305	126.682
Impostos sobre vendas	(29.227)	(45.038)	(38.539)	(62.350)
Receita líquida	<u>698.630</u>	<u>621.853</u>	<u>860.321</u>	<u>758.189</u>

25 Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para contingências	(3.345)	(6.565)	(2.818)	(7.475)
Provisão (reversão) para perdas com estoques	1.128	(76)	1.585	(259)
Restituição garantia mínima de performance - Contrato de O&M	(7.939)	(6.788)		
Provisão para perdas contratuais			(608)	(8.805)
Amortização de ágio	(9.273)	(8.744)		
Resultado na venda do imobilizado	1.797	394	2.073	482
Recuperações diversas	85		98	722
Auto de infração ICMS (despesas rateadas pela cooperativa)	(610)	(660)	(610)	(660)
Outras despesas	(439)	21	(1.144)	2.118
	<u>(18.596)</u>	<u>(22.418)</u>	<u>(1.424)</u>	<u>(13.877)</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Matérias-primas	184.755	144.792	179.318	152.207
Insumos e materiais de consumo	63.686	62.390	75.025	70.320
Valor justo do ativo biológico	(79.732)	(15.405)	(79.732)	(15.405)
Despesas com pessoal	177.751	180.706	191.308	195.263
Depreciação e amortização	91.842	118.767	140.789	161.881
Serviços de terceiros	84.700	36.850	99.527	47.622
Arrendamentos	3.510	2.701	3.510	2.701
Manutenção	74.932	105.016	75.717	105.906
Combustíveis	41.262	40.449	41.262	40.449
Outras despesas	18.568	17.750	27.077	24.034
(-) Apropriação ao ativo biológico decorrente de plantio e tratos culturais	(130.606)	(130.000)	(130.606)	(130.000)
Amortização do ativo biológico decorrente de colheita	116.403	85.385	116.403	85.385
(-) Apropriação ao ativo imobilizado decorrente de custos de entressafra	(72.498)	(77.558)	(80.220)	(92.418)
	<u>574.573</u>	<u>571.843</u>	<u>659.378</u>	<u>647.945</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	530.877	527.336	587.398	574.457
Despesas gerais e administrativas	21.757	25.051	33.591	39.282
Despesas com vendas	21.939	19.456	38.389	34.206
	<u>574.573</u>	<u>571.843</u>	<u>659.378</u>	<u>647.945</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(82.379)	(64.422)	(102.258)	(90.685)
Perdas rateadas pela Cooperativa	(6.354)	(17.316)	(8.063)	(21.451)
Variação cambial	(13.802)	(3.091)	(20.567)	(19.655)
Comissão de fiança	(672)	(1.615)	(672)	(1.615)
Outras	(5.322)	(325)	(4.612)	(1.953)
	<u>(108.529)</u>	<u>(86.769)</u>	<u>(136.172)</u>	<u>(135.359)</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	13.007	8.635	15.246	11.463
Ganho não realizado com derivativos - <i>Swap</i>	7.833	4.723	7.833	4.723
Ganhos rateados pela Cooperativa	4.270	16.499	5.348	20.389
Outras	257	1.577	475	1.562
	<u>25.367</u>	<u>31.434</u>	<u>28.902</u>	<u>38.137</u>

Usina Santa Adélia S.A.
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Transações com partes relacionadas

									Controladora	
									2016	2015
	Pioneiros Bioenergia S.A	Pesa Logistica Ltda	Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade	Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci S.A	Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A	Termoeletrica Santa Adelia Ltda	Termoeletrica Interlagos Ltda	Acionistas Pessoas Fisicas	Total	Total
(a) Saldos										
Ativo circulante										
Contas a receber (i)	56.942		9	9	9	488	506		57.965	23.699
Dividendos a receber - Outros ativos			12.906						12.906	38
Ativo não circulante										
AFAC		130							130	135
Passivo circulante										
Fornecedores								766	766	250
Demais contas a pagar (iii)						6.176	8.494		14.669	6.788
Passivo não circulante										
Provisão de passivo a descoberto	62.824								62.824	63.267
(b) Principais operações										
Venda de cana-de-açúcar	109.019								109.019	87.651
Venda de outros produtos (Bagaço)	4.263								4.263	1.219
Venda de serviços (ii)			145	145	145	7.344	8.341		16.119	12.817
Compra de cana								(5.469)	(5.469)	4.053
Compra de materiais e insumos	(1.078)								(1.078)	(2.340)
Aluguel de prédios e máquinas	(6.937)								(6.937)	(6.563)
Dividendos recebidos			48.904						48.904	34.735
Ajuste de performance de energia elétrica						(3.378)	(4.560)		(7.938)	(6.788)
Despesa financeira sobre ajuste de performance						(338)	(474)		(812)	

Usina Santa Adélia S.A. Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Contas a receber refere-se substancialmente à venda de cana-de-açúcar para a controlada Pioneiros Bioenergia S.A.

(ii) A Companhia possui contratos de operação e manutenção das instalações industriais de cogeração de energia elétrica das controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda., com vigência indefinida.

(iii) Decorrente do contrato acima mencionado, a Companhia mantém duas obrigações de restituição: “Restituição de energia contratada” e “Restituição de garantia mínima de performance”. A primeira corresponde à diferença financeira ocorrida em função da impossibilidade de geração mínima de energia necessária para cumprimento dos contratos em vigor, hipótese em que a Usina Santa Adélia S.A. deverá restituir às controladas indiretas pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada comprometida pelos contratos em vigor. A segunda restituição corresponde à diferença financeira ocorrida da impossibilidade de geração de energia necessária para cumprimento da Garantia Mínima de Performance, que se refere à obrigação da Usina Santa Adélia S.A. de garantir a matéria-prima necessária para a geração de 277.111 Mwh anualmente. A apuração das restituições é realizada no término de cada ano safra. Assim em março de 2016 foi constituído o montante de R\$ 7.939 (2015 - R\$ 6.802).

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o exercício findo em março de 2016 refere-se a salários, encargos sociais e programa de remuneração variável no montante de R\$ 5.132 (31 de março de 2015 - R\$ 5.232).

29 Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2016, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Bens Segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura
Instalações, móveis, utensílios e instalações	Cobertura básica (incêndio, raio e explosão)	100.000.000
Veículos	Cascos	Valor mercado
	Danos materiais	50.000
	Danos corporais	250.000
	Danos morais	50.000
Máquinas e equipamentos	Cobertura básica (incêndio, raio e explosão)	500.000
	Cascos	Valor mercado
	Danos elétricos	500.000

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia e suas controladas, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

* * *